



ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUD/Recife

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e quinze vinte minutos, o presidente do COMUD/Recife, conselheiro Paulo Fernando da Silva, fez a conferência do quorum para o início da centésima vigésima segunda sessão plenária do COMUD/Recife, e, havendo número suficiente de conselheiros titulares ou suplentes no exercício da titularidade, a reunião foi iniciada, na presença dos (as) conselheiros (as), como na forma prevista pelo artigo 14 do Regimento Interno, parágrafo único, de acordo com a lista de frequência anexa. Esta sessão ocorreu na sede da Prefeitura do Recife, sexto andar, na sala de reunião do gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos, sita a Avenida Cais do Apolo, novecentos e vinte e cinco, Bairro do Recife, Recife - PE, e foi coordenada pelo Presidente do COMUD/Recife, com a seguinte pauta:

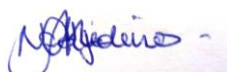
1. Verificação de quorum mediante apresentação oral de conselheiros (as) e visitantes;
2. Justificativas de ausência;
3. Apreciação da ata da sessão anterior;
4. Expedientes;
5. Informes Gerais;
6. Atendimento prioritário e acessibilidade nos CRAS;
7. - V Conferência Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
8. Apresentação das Comissões:
 - 8.1 - Comissão de Orçamento e Planejamento;
 - 8.2 - Comissão de Legislação e Normas;
 - 8.3 - Comissão de Controle e acompanhamento de Políticas Públicas;
 - 8.4 - Comissão de Articulação e Comunicação;
- 9 . Encerramento.

O coordenador inicia a sessão com a leitura da pauta, em seguida solicita que cada conselheiro e visitante se apresente. Em seguida, passa para as justificativas de ausência, tendo justificado sua ausência os seguintes conselheiros: Marcelo Pedrosa, Mirtes Gomes, Elza Sayaka, Paulo Domingos, Tereza Cristina, Maria da Conceição e Maria de Fátima. Passado para o próximo ponto de pauta, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, através da senhora Nadja Medeiros, que após lida e posta em discussão, o conselheiro Antônio Muniz faz um destaque e sugere uma alteração na redação referente a fala da conselheira Paulina. Após a devida alteração, a ata foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, foi passado para a leitura dos expedientes recebidos e enviados, também através da Sra. Nadja Medeiros, onde foram decorridos os seguintes encaminhamentos: 1 – Foram designados os conselheiros Paulo Fernando, Isaac Machado, Emídio Fernando e Luciana Figueroa para uma reunião no dia 05/12, na Estação Central do Metrô e 2 – Enviar ofício ao CONED, solicitando a substituição da conselheira Diana Darla, pelo conselheiro Paulo Domingos, para representar o COMUD/Recife nas reuniões do CONED. Dando prosseguimento, o coordenador propõe a troca do ponto de pauta 5 pelo ponto 6, devido outro compromisso da responsável pelas informações sobre os CRAS, a senhora Anália Adriano, sendo acatada por todos (as). Passada a palavra para a senhora Anália Adriano, a mesma justifica a ausência da Gerente da Proteção Social Básica, Rosângela Fontes e informa que os CRAS tem os espaço com acessibilidade parcial, já que alguns espaços são muito pequeno, como o de Santo Amaro. Em relação ao atendimento prioritário, pela questão do cadastramento do BPC, o atendimento prioritário está bem demorado pelo quantitativo de usuários, sendo necessário

fazer a escolha das prioridades mais urgentes, como os idosos com mais de 80 anos. O coordenador da sessão enfatiza que essa pauta surgiu de uma denúncia recebida no Ministério Público de um usuário de cadeira de rodas, que alegou a falta de acessibilidade arquitetônica e de atendimento prioritário no CRAS, assim, o promotor sugeriu que fosse pautado na reunião do Comud/Recife, para que o mesmo tomasse conhecimento. O conselheiro Isaac Machado enfatiza sobre a necessidade de priorizar as limitações, exemplifica que o idoso pode usar qualquer banheiro, já o usuário de cadeira de rodas necessita do banheiro adaptado, diz que, os CRAS necessita de banheiros adaptados, usa como exemplo a irmã dele, usuária do CRAS do Ibura, diz que certa vez, ela necessitou ir ao banheiro e por esperar muito, porque alguns idosos estavam usando o banheiro, ela não conseguiu esperar e acabou urinando onde estava, que ela também já foi atendida na rua, por não ter condições de entrar. Devido ser obrigado procurar o CRAS da sua região, ela não poderia ir para outro CRAS. A conselheira Ledja Cibele informa que o CRAS dela é do Alto do Mandú e que o mesmo tem acessibilidade, porém, falta melhorar a questão da barreira atitudinal diz que, certa vez, ela presenciou uma pessoa usuária de cadeira de rodas que, chegou cedo, não tinha nenhuma prioridade esperando, mas, como não tinha ninguém para atender, a mesma ficou para tarde e que, após uma longa espera, ainda foi mal atendida pela profissional, para minimizar a situação, ela foi conversar com a usuária. O conselheiro Emídio Fernando, diz que foi no CRAS da rua do Imperador, onde tem acessibilidade e bom atendimento, porém, é o único que não tem do que reclamar. Que alguns CRAS solicitam documentos para o cadastramento do BPC, como o título de Eleitor, mas em outros só RG e CPF. A senhora Anália, diz que em relação a documentação é necessário pedir todos os documentos, que o sistema é interligado nacionalmente e se houver qualquer erro no CPF, é substituído pelo título de eleitor e que, as vezes, no cadastro já existe uma atualização de informação, e que pode ocorrer do usuário ter o cadastro muito desatualizado. Diz que o atendimento da rua do Imperador, a estrutura é bem melhor e o quantitativo de atendimento também maior, inclusive o serviço de internet, evitando que o sistema caia. Ressalta que foi instalada uma versão nova no sistema do Alto do Mandú, onde o mesmo tem dificultado o atendimento ainda mais, por apresentar muitos problemas. Em relação aos atendimentos, a questão do idoso é bem complexa, porque ele entende que ele é prioridade e não flexibiliza para os usuários de cadeira de rodas. Que em relação a usuária que foi pela manhã e ficou para a tarde, o atendimento do Alto do Mandú é por agendamento. Que é importante informar o nome do atendente que atendeu mal, para que o mesmo seja chamado para conversar. O coordenador da sessão pergunta se existe algum contato, a mesma diz que existe o telefone da gerência, o 3355-9293. A conselheira Georgina informa que aconteceu um caso onde a pessoa ficou muito tempo esperando, e na hora do atendimento ficou faltando um documento, sugere que tenha uma pessoa que esteja informando as documentações que são necessárias. Diz ainda que existem dois grupos, os preferenciais e os prioritários, sendo o prioritário mais urgente. A conselheira Maria do Carmo, destaca que é importante buscar a solução, para as demandas que foram colocadas, sendo necessário buscar as alternativas e os órgãos responsáveis para solucionar as dificuldades. Que se existe pessoas no atendimento e não sabem como lidar com as especificidades dos usuários, é necessário que haja uma capacitação e em caso de continuidade da barreira atitudinal esse profissional seja substituído. Que além da preocupação com as barreiras arquitetônicas, deve-se preocupar, também, com a barreira atitudinal e comunicacional, como o intérprete de Libras. O conselheiro José Vitor informa que no CRAS, da área dele, as pessoas passam a madrugada e sugere que o CRAS abra mais cedo. O

coordenador da sessão ressalta a importância de não deixar para fazer o cadastramento para última hora e que, há mais de um ano, o cadastramento está acontecendo. A Senhora Anália informa que é impossível abrir mais cedo, que o funcionamento é de 07 às 17 horas, que há dois anos vem fazendo o cadastramento e que a um mês atrás, chegou a visitar alguns CRAS que os funcionários não tinham o que fazer, por não haver ninguém. Em relação a formação profissional, sempre existe reciclagem com os funcionários e capacitações que acontecem de 3 em 3 meses, por isso é necessário identificar onde existe o funcionário que não está atendendo bem. A conselheira Maria do Carmo sugere que nas formações seja convidada a pessoa com deficiência para realizar simulações com os mesmos. Em relação a questão do preferencial e da prioridade, a senhora Anália informa que desconhecia. O conselheiro Paulo Fernando esclarece que não existe Lei que fala sobre prioridade e preferencial e que alguns casos preferenciais devem ser priorizados, como o atendimento aos idosos acima de 80 anos. A conselheira Luciana Figueiredo, fala da falta de comunicação nos CRAS, diz que os surdos tem ido buscar informações e não tem conseguido. A senhora Anália diz que reconhece a dificuldade da falta do intérprete de Libras e que existe uma preocupação em inserir um intérprete de Libras em cada CRAS. O coordenador Paulo Fernando ressalta que os CRAS funcionam em espaços alugados, muitos em casas antigas, dificultando ainda mais a questão da acessibilidade, que muitos proprietários de lugares mais amplos não querem alugar a órgãos públicos e sugere que seja enviado um ofício para a secretária Ana Rita falando de tudo o que foi citado na reunião, para que seja modificada alguma coisa, principalmente sobre a questão do intérprete de Libras e matérias informativo em Braille. Finalizando, a senhora Anália agradece e se coloca à disposição do conselho. O coordenador da sessão informa que esteve, recentemente, em um evento do Ministério de Desenvolvimento Social, em Curitiba, onde foi informado que quem não fizer o cadastramento até o dia 31 de dezembro, no próximo mês que for receber, terá um aviso no comprovante de pagamento, alertando sobre a necessidade de fazer o cadastramento para não cancelar o benefício. Após os agradecimentos a senhora Anália, foi passado para os informes, prestaram seus informes os seguintes conselheiros: Antonio Muniz, Georgina Marques, Emídio Fernando, Maria do Carmo, Paulina Maria e Luiz Albérico. Em seguida, foram dados alguns encaminhamentos: 1 – Por motivo de consulta médica da conselheira Maria do Carmo, a confraternização do COMUD/Recife será remarcado para o dia 11/12, no mesmo local e que o amigo da hora será substituído por um bingo; 2 – Foi deliberado que no mês de dezembro não haverá reuniões ordinárias e nem das comissões, sendo retornada as atividades do conselho na segunda semana de janeiro. Passando para o ponto de pauta referente a V Conferência Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o coordenador da sessão informa que em 2016 o Conade solicitou que a conferência fosse realizada em 2015 e que o mesmo já foi informado que o Conade solicitará que a conferência seja realizada em 2019 e não em 2020. Sendo encaminhado que o COMUD/Recife envie, em janeiro, um ofício ao CONADE solicitando informações sobre as deliberações na reunião de dezembro, em relação a conferência nacional. Ato contínuo, foi passado para o ponto de pauta referente às comissões, tendo só as comissões de Controle e acompanhamento de Política Públicas e a de Articulação e Comunicação se reunido. Tendo como relatora a conselheira Cláudia Ramos, pela comissões de Controle e acompanhamento de Política Públicas, e o conselheiro Luiz Albérico como relator da comissão de Articulação e Comunicação, onde ambos fizeram a leitura dos referidos relatórios. Em seguida, foi esclarecido pelo coordenador da sessão, que as reuniões das comissões devem ser realizadas a partir de dois integrantes e

que deverá escolher o seu relator oficial. Em seguida, a conselheira Maria do Carmo solicita a palavra e diz que a travessia em frente ao hospital português é complicada e perigosa, principalmente para os usuários de cadeira de rodas e que a construção de uma ponte no canal, garantiria a travessia segura e solicita que seja encaminhado o envio de um ofício para a secretaria de mobilidade e controle urbano solicitando a construção da referida ponte. Esgotada a pauta e nada mais tendo se discutido, o Presidente da Sessão, conselheiro Paulo Fernando, dá por encerrados os trabalhos às dezessete horas e dez minutos, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Nadja Medeiros, na condição de secretária "ad hoc", tomei notas e redigi a presente ata, que, após lida na sessão seguinte e achada conforme, será por mim assinada, bem como pelo coordenador da presente sessão.



Nadja Medeiros
Secretária "ad hoc"



Paulo Fernando da Silva
Presidente da Sessão